

Patricia Kenney & Richard McFadden

# GATÃO

## O REI DA RUA



Vou contar uma história que não é conto de mentirinha não! É a história de um gato de rua que eu conheci há muito tempo atrás.

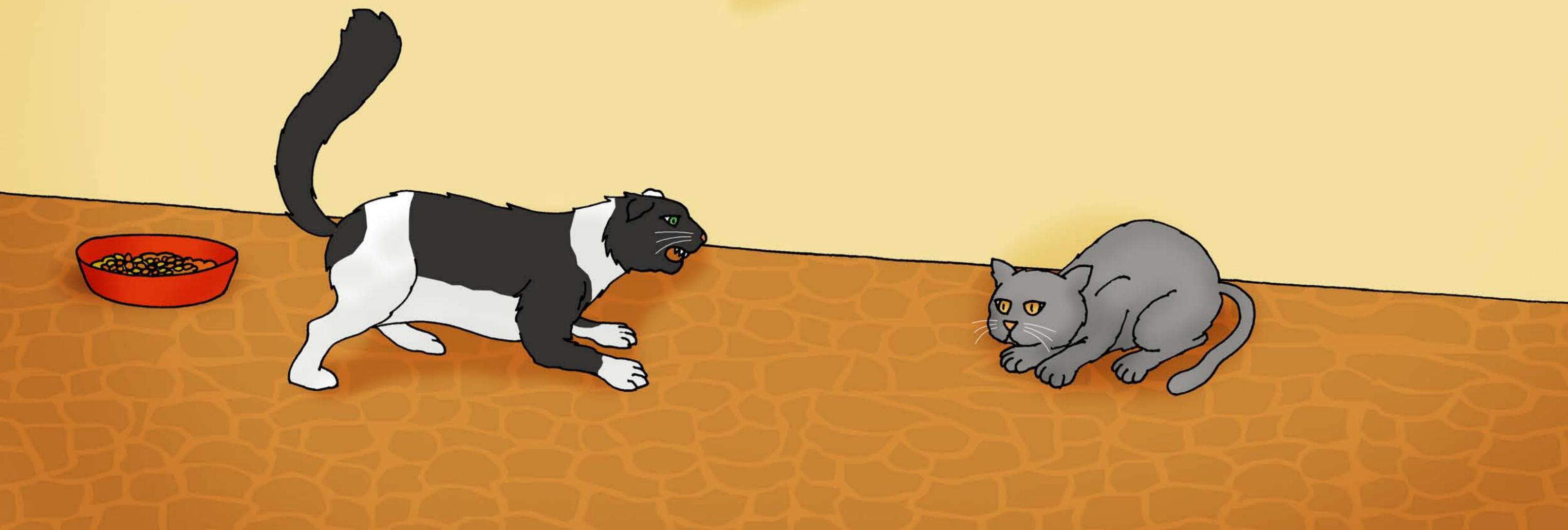
O Gatão era o dono da rua, quem sabe até do bairro inteiro. Não sei se o nome dele era mesmo Gatão, mas eu o chamei assim porque ele era um gato muito grande.



Seu pêlo preto e branco tinha marcas de luta. faltava um pedaço da orelha, que ele deve ter perdido em alguma briga. De tão surrado ele parecia ser um gato velho, mas ainda era bonito e forte.

UM DIA O GATÃO VEIO À MINHA CASA COMER A COMIDA DO MEU GATO DENGO. O DENGO, COMO O NOME DIZ, ERA UM GATO BONZINHO E CARINHOSO. MESMO ASSIM, O GATÃO NÃO TEVE DÓ E DEU UMA SURRA NO DENGO PARA DEIXAR BEM CLARO QUEM MANDAVA ALI.

EU FIQUEI MUITO BRAVA COM ISSO, E DEI A MAIOR BRONCA NELE.

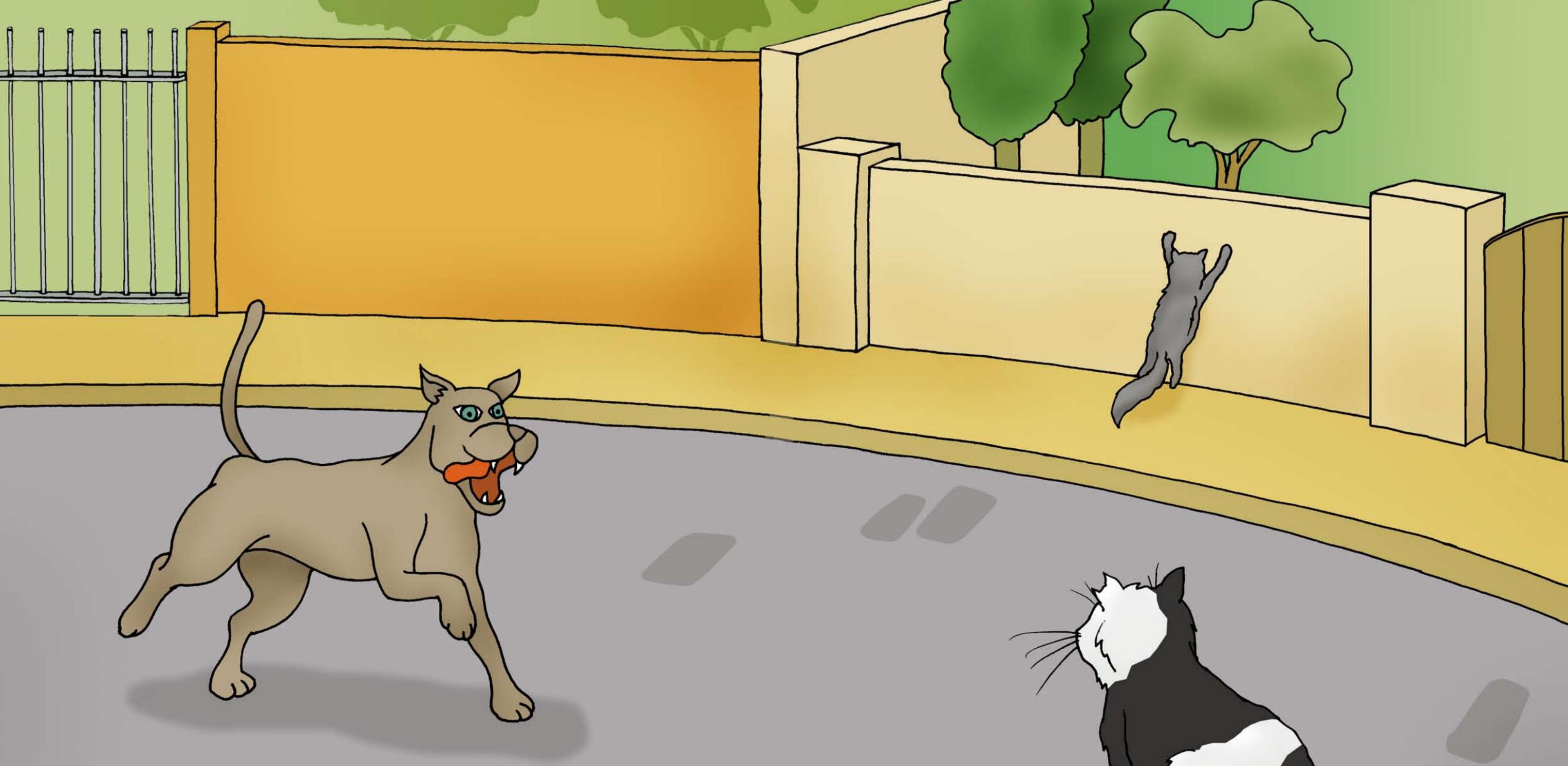


EU SABIA QUE ELE NÃO TINHA FEITO ISSO PORQUE ERA MAU, MAS PORQUE ERA DA NATUREZA DELE DEFENDER O SEU TERRITÓRIO.

ENTÃO EU TIVE UMA IDÉIA! TODOS OS DIAS QUE ELE APARECIA, EU DAVA COMIDA PARA ELE, MAS, SE ELE BRIGASSE COM O MEU GATO, NÃO GANHAVA NADA.

LOGO ELE ENTENDEU O QUE EU ESTAVA TENTANDO ENSINAR E PAROU DE BATER NO DENGU. NÃO É QUE FICARAM AMIGOS, ELES SÓ NÃO BRIGAVAM MAIS. ESSE GATÃO ERA MESMO SABIDÃO!





UMA VEZ ACONTECEU ALGO INCRÍVEL!  
O GATÃO E O DENGO ESTAVAM JUNTOS NA RUA QUANDO UM VIZINHO SOLTOU UM CACHORRO ENORME. QUANDO O CACHORRO VIU OS GATOS, ELE VEIO A TODA PARA CIMA DELES.

MEU GATO DENGO, ASSUSTADO, CORREU PARA CASA. O GATÃO, NÃO MOVEU UM FIO DE PÊLO SEQUER. FICOU ALI PARADO, SENTADO, ESPERANDO.

O CACHORRO ESTRANHOU AQUILO. ONDE JÁ SE VIU UM GATO QUE NÃO TEM MEDO DE CACHORRO? ENTÃO ELE PAROU, PENSOU MELHOR E FOI EMBORA.

O GATÃO ERA MESMO UM GATO CORAJOSO. POR ISSO ERA O REI!

COMO O GATÃO ERA UM GATO DE RUA, ÀS VEZES ELE FICAVA UNS DIAS SEM APARECER. MAS, QUANDO ELE SUMIU POR DUAS SEMANAS, EU FIQUEI BEM PREOCUPADA. FIQUEI TÃO PREOCUPADA QUE PENSAVA NELE TODO DIA.



PARA MINHA SURPRESA, UM DIA, QUANDO CHEGUEI EM CASA, ENCONTREI O GATÃO DEITADO NO MEU SOFÁ. ELE NUNCA TINHA ENTRADO EM CASA ANTES. MAS AQUELE DIA ERA DIFERENTE, PORQUE ELE PRECISAVA DE AJUDA.

O GATÃO ESTAVA MUITO FERIDO. NO ROSTO ELE TINHA UM MACHUCADO TÃO GRANDE QUE UM OLHO NEM ABRIA. EMBAIXO DO BRAÇO, HAVIA UM CORTE ENORME QUE ESTAVA MUITO SUJO. QUANDO ME VIU, ELE DEU UM MIADO TÃO TRISTE QUE PARTIU MEU CORAÇÃO.



NA HORA FIQUEI COM MEDO QUE ELE PUDESSE ME MORDER OU ARRANHAR. AFINAL, A GENTE NÃO DEVE MEXER COM UM BICHO MACHUCADO E O GATÃO NUNCA TINHA DEIXADO NINGUÉM TOCAR NELE. CHEGUEI DEVAGARZINHO, FIZ UM CARINHO E PEDI PARA ELE FICAR CALMO E DEIXAR EU CUIDAR DELE.

LIMPEI OS MACHUCADOS E CHAMEI UM AMIGO VETERINÁRIO PARA VER SE ERA NECESSÁRIO FAZER MAIS ALGUMA COISA. O GATÃO, VALENTE, NOS DEIXOU FAZER TUDO O QUE ERA PRECISO. DEPOIS, ARRUMAMOS UM CANTINHO PARA ELE NA GARAGEM PARA QUE PUDESSE DORMIR E DESCANSAR.



CUIDEI DELE POR MUITOS DIAS. PENSEI QUE DEPOIS DAQUELE SUSTO, ELE NUNCA MAIS IRIA EMBORA. MAS, QUANDO FICOU BOM, ELE VOLTOU PARA AS RUAS ONDE TINHA VIVIDO A VIDA INTEIRA E ONDE TINHA UM REINADO PARA DEFENDER.

DURANTE MUITO TEMPO O REI DA RUA VINHA SEMPRE NOS VISITAR. MAS DAÍ, COMO UM AMIGO DE VERDADE!

